

"MULHERES UNIDAS: VIVENDO OS ENCONTROS": INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL COM UM GRUPO DE MULHERES EM UM CRAS DE SÃO JOÃO DEL-REI, MG

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

ANDRADE; Isadora Resende de ¹, MARTINS; Maria Paula Batista Martins ², BARROS; Luiza Fernandes ³, VECCHIA; Marcelo Dalla ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO A Política Nacional de Assistência Social (PNAS), aprovada em 2004, prevê ações de proteção social básica e especial. O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) executa as ações de proteção básica, além de coordenar a rede socioassistencial do seu território de abrangência. As Referências Técnicas para atuação do/a Psicólogo/a no CRAS/SUAS do Conselho Federal de Psicologia entendem o CRAS como fundamental no contexto da Assistência Social. Assim, o fazer da psicologia visa as potencialidades e também considera as vulnerabilidades das comunidades. Como atribuição da psicóloga no CRAS, está a realização de grupos comunitários, prática ora relatada e realizada a partir de um estágio de intervenção psicossocial com grupos do curso de Psicologia da UFSJ. Entende-se que o grupo promova discussão, acolhimento e elaboração das questões sociais, sendo aqui enfatizadas as questões de gênero, associadas às vivências do "ser mulher" das usuárias do serviço. **OBJETIVO** Descrever o processo de construção e analisar os resultados preliminares obtidos a partir de uma intervenção psicossocial em grupo realizada junto de um CRAS no município de São João del-Rei, criado com e para mulheres, abordando as temáticas de gênero, feminismo e violência contra à mulher, através das vivências das integrantes. **METODOLOGIA** O grupo acontece semanalmente com aproximadamente 12 participantes, incluindo as coordenadoras (duas estagiárias de psicologia e a psicóloga do serviço). Seu planejamento é flexível e as temáticas dos encontros são definidas pelo grupo ao final dos encontros. As intervenções seguem o enquadre das Oficinas em Dinâmica de Grupo, conforme proposto por Maria Lúcia Afonso, compreendendo três momentos: de preparação e aquecimento; de aplicação das técnicas e de discussão a respeito de um tema; e o momento final de avaliação e sistematização acerca do trabalho realizado pelas integrantes. As supervisões do trabalho também ocorrem semanalmente. **RESULTADOS** Os encontros realizados com o grupo de mulheres do CRAS vêm oportunizando a abordagem de temas de interesse das participantes e relativos às suas vivências, como: o ser mulher, a esfera do cuidado, o trabalho, os relacionamentos amorosos e a mulher "Amélia". Pode-se dizer que o grupo tem viabilizado um processo de tomada de consciência, a elaboração de demandas grupais e integração de sentimentos, pensamentos e ações das integrantes. Além disso, notam-se a consolidação grupal e o interesse na participação, o que favorece que o grupo se institua como um local de acolhimento e desenvolvimento psicossocial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Diante disso, considera-se que o estágio tem promovido uma intervenção psicossocial em grupo pertinente aos objetivos propostos e à construção do fazer da psicologia no contexto do SUAS. Pode-se dizer que o grupo formado vem desenvolvendo reflexões e transformações em torno das questões relacionadas às temáticas de gênero e do "ser mulher" na sociedade.

¹ Universidade Federal de São João del-Rei, isadoraresendeandrade@gmail.com

² Universidade Federal de São João del-Rei, batistamartinsmp@gmail.com

³ Prefeitura Municipal de São João del-Rei, bailariza@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal de São João del-Rei, mdvecchia@gmail.com

Além disso, percebe-se como, baseado nas demandas grupais, há a mobilização de questões de ordem subjetiva passíveis de elaboração em grupo, a partir de um movimento de suporte entre os pares, potencializando e estreitando o vínculo das usuárias.

PALAVRAS-CHAVE: Grupos, Assistência Social, Mulheres